



142231

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)
C

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO 2020

002. PROVA OBJETIVA
CAPELÃO MILITAR DO EXÉRCITO
EVANGÉLICO

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e o caderno de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno, na folha de respostas e no caderno de redação.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala.
- O caderno de redação deverá ser assinado apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no caderno de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira.



(André Dahmer, "Não há nada acontecendo".
Folha de S.Paulo, 09.07.2020)

No segundo e no terceiro quadrinhos, as falas do personagem fundamentam-se no pressuposto de que

- (A) o paraíso vem assumindo, paulatinamente, padrões de organização antes impensáveis, como o uso da internet.
- (B) o sinal da internet é inexistente no paraíso, uma vez que isso afetaria a condição intrínseca da organização do lugar.
- (C) a semelhança existente entre diferentes planos da vida tornou a internet uma necessidade do paraíso.
- (D) a flagrante ausência de sinal de internet traz ao recém-chegado ao paraíso a sensação de logro e o desencanto.
- (E) o recrudescimento da utilização da internet no paraíso tende a tornar esse lugar atrativo ao recém-chegado.

02. Assinale a alternativa em que se atende à norma-padrão de acentuação gráfica.

- (A) Grande parte das pessoas apoia ações humanitárias, não raro ficando estupefatas quando constata que a sociedade pôde virar as costas para tanta gente.
- (B) Com Ecodrones com autonomia de 4 horas de vôo, o Brasil pode evitar que madeireiros ilegais delinquam nas matas da Amazônia e do Cerrado.
- (C) O mundo não pára de girar e as pessoas, amiude, querem decifrar-lhe a essência, tentando pôr em destaque as verdades construídas e compartilhadas.
- (D) As pessoas têm estado freqüentemente sensíveis às questões ambientais, uma vez que as alterações no clima impactam no dia a dia de todos no planeta.
- (E) Nos EUA, um garoto de 5 anos tornou-se herói ao salvar sua família de um incêndio, e esse ato heróico rendeu-lhe um prêmio raro de salva-vidas.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 09.

A tecnologia contra o vírus

Além de confrontar a humanidade, em nível pessoal e civilizacional, um dos efeitos da pandemia é transportar o futuro de um horizonte longínquo para o aqui e agora. Com o confinamento generalizado, a sociedade está sofrendo um choque de digitalização. Mas enquanto o mundo do trabalho e o do lazer têm tempo para se adaptar a esse futuro tornado prematuramente contemporâneo pela força de um vírus, aqueles que combatem este vírus com tecnologias como inteligência artificial (IA), robótica e big data precisam acelerar dramaticamente seus procedimentos para enfrentar a velocidade da sua disseminação. Afinal, além de permitir a continuidade do trabalho e das relações sociais, essas tecnologias podem fazer a diferença entre a vida e a morte no front de batalha.

Segundo a revista especializada em saúde *STAT*, a IA está sendo experimentada pelas redes hospitalares para pré-examinar e instruir possíveis infectados; identificar pacientes de alto risco para que os médicos possam se antecipar proativamente; examinar profissionais de saúde na linha de frente; detectar a covid-19 e diferenciá-la de outras doenças respiratórias; prever quais quadros irão se deteriorar; rastrear leitos e equipamentos; acompanhar os pacientes fora do hospital; detectar a distância altas temperaturas e impedir que pessoas doentes entrem em espaços públicos; e avaliar respostas a tratamentos experimentais.

Além disso, a IA pode acelerar a criação de remédios e vacinas, prever a evolução da epidemia, mensurar o impacto de políticas públicas e aprimorá-las para nos defender contra os surtos futuros que com toda probabilidade virão.

Um rastreamento robusto do vírus é decisivo para frear os primeiros estágios de um surto e será decisivo para as estratégias de transição da quarentena para as atividades normais. O procedimento tradicional de rastrear e notificar os contatos de um infectado é lento, mas pode ser feito instantaneamente através da localização e dos dados dos celulares e de aplicativos para notificação de resultados positivos.

Em tempos excepcionais, os processos regulatórios também precisam avançar em condições excepcionais. Como tudo o mais nesta pandemia, a chave está na agilidade. Assim como os tecnólogos estão acelerando seus processos de criação e produção de novas máquinas, as agências reguladoras, autoridades políticas e sociedade civil precisarão acelerar o processo de deliberação sobre o que é ou não aceitável. Como em todo avanço científico e tecnológico, as soluções virão por sucessivas tentativas e erros. A única atitude inaceitável é não tentar.

(*Estadão*. Opinião. <https://opinioao.estadao.com.br>, 20.04.2020. Adaptado)

03. Em relação às informações apresentadas no primeiro parágrafo, a frase que o conclui – ... essas tecnologias podem fazer a diferença entre a vida e a morte no front de batalha. – permite entender que as tecnologias
- (A) permitem que os estudos e os processos de criação de novos equipamentos sejam rápidos, dispensando ações regulatórias.
 - (B) assumem um papel vital na medicina e nos hospitais, no momento de pandemia, além dos usos no mundo do trabalho e do lazer.
 - (C) são empregadas de forma muito lenta e primitiva na área da saúde, ao contrário do que se vê em relação ao trabalho e ao lazer.
 - (D) estão sendo usadas indiscriminadamente na área da saúde, razão pela qual muitas vidas estão sendo perdidas em hospitais.
 - (E) transferiram sua atenção do trabalho e do lazer para centrar-se na saúde, avançando nesta e regredindo naqueles.
04. Na sequenciação textual, a expressão “Além disso”, que inicia o 3º parágrafo, tem a função de
- (A) apresentar causas de informações apresentadas no parágrafo anterior.
 - (B) estabelecer uma comparação com dados do parágrafo anterior.
 - (C) agregar novas informações, complementando as anteriores.
 - (D) opor um novo ponto de vista às informações precedentes.
 - (E) concluir uma ideia com base nas informações precedentes.
05. As informações do último parágrafo permitem concluir que
- (A) a rapidez dos processos regulatórios é um caminho perigoso para as pessoas nos tempos de excepcionalidade vividos, uma vez que sucessivas tentativas e erros trazem insegurança e disseminam descrenças.
 - (B) a organicidade dos processos regulatórios é um modo desejável de se responder às demandas surgidas nos tempos de excepcionalidade, nos quais não existe espaço para erros que levem as pessoas à morte.
 - (C) a parcimônia comum aos processos regulatórios é um risco à saúde pública nos tempos de excepcionalidade, embora as sucessivas tentativas e erros sejam naturais em todo avanço científico e tecnológico.
 - (D) a ligeireza dos processos regulatórios é a melhor opção para se responder às necessidades sociais nos tempos de pandemia, porém tal postura deve limitar-se àquelas situações em que os erros não aconteçam.
 - (E) a celeridade dos processos regulatórios é uma forma de responder prontamente às demandas advindas dos tempos de excepcionalidade, ainda que as soluções venham por meio de sucessivas tentativas e erros.
06. Analisando as informações textuais, conclui-se corretamente que a tipologia predominante no texto é a
- (A) argumentativa, pois se trata de um editorial em que se defende o ponto de vista de que a inteligência artificial será útil para frear os primeiros estágios de um surto por meio de rastreamento robusto.
 - (B) descritiva, pois se trata de uma resenha em que se expressa a ideia de que a inteligência artificial será útil para implementar o procedimento tradicional de notificação de infectados.
 - (C) injuntiva, pois se trata de uma carta eletrônica em que se explica ao leitor o papel da inteligência artificial, que será útil para economizar recursos financeiros com a dispensa de profissionais da saúde.
 - (D) expositiva, pois se trata de um artigo de opinião em que se detalham usos políticos da inteligência artificial, a qual será útil para coibir o acesso das pessoas a informações relevantes sobre a pandemia.
 - (E) narrativa, pois se trata de uma crônica reflexiva em que se analisa o impacto da inteligência artificial, a qual será útil para autorizar o uso dos espaços públicos à população, para evitar a convulsão social.
07. A coesão textual por referência está corretamente indicada com o termo destacado em:
- (A) **Em** tempos excepcionais, os processos regulatórios também precisam avançar em condições excepcionais. (5º parágrafo)
 - (B) ... a IA está sendo experimentada pelas redes hospitalares para pré-examinar e instruir **possíveis** infectados... (2º parágrafo)
 - (C) ... **e** será decisivo para as estratégias de transição da quarentena para as atividades normais. (4º parágrafo)
 - (D) ... e aprimorá-**las** para nos defender contra os surtos futuros que **com** toda probabilidade virão. (3º parágrafo)
 - (E) Com o confinamento generalizado, a **sociedade** está sofrendo um choque de digitalização. (1º parágrafo)
08. O complemento nominal está semanticamente mais coeso ao núcleo, por representar uma construção derivada mediante a nominalização, fenômeno que não ocorre no adjunto nominal.
- (Bechara, 2019)
- Com base na explicação, há um complemento nominal corretamente destacado em:
- (A) Como tudo o mais nesta pandemia, a chave está **na agilidade**. (5º parágrafo)
 - (B) ... transportar o futuro de um horizonte longínquo **para o aqui e agora**. (1º parágrafo)
 - (C) ... e avaliar respostas **a tratamentos experimentais**. (2º parágrafo)
 - (D) ... mas pode ser feito instantaneamente **através da localização**... (4º parágrafo)
 - (E) ... contra os surtos futuros que **com toda probabilidade** virão. (3º parágrafo)

09. A pandemia da covid-19 _____ assustadoramente na rotina das pessoas ao redor do mundo. Nesse novo cenário, inteligência artificial (IA), robótica e big data _____ a relação do homem com o conhecimento. Se _____, a IA pode mensurar o impacto de políticas públicas e aprimorá-las para nos defender contra os surtos futuros. Daqui a alguns anos, com os resultados da IA em outras áreas além da saúde, será possível analisar se as pessoas _____ ou não os mesmos pontos de vista sobre as práticas mediadas pela tecnologia. Caso _____ mudança, é importante saber como _____ os novos padrões da medicina.

De acordo com a norma-padrão, as formas verbais que preenchem, respectivamente, as lacunas do enunciado são:

- (A) interveio ... medeiam ... convier ... mantiveram ... haja ... utilizarão
- (B) intervenho ... medeam ... convir ... manteram ... há ... utilizam
- (C) entreviu ... mediam ... convir ... mantiveram ... houver ... utilizaram
- (D) interveio ... mediam ... convier ... mantiveram ... haja ... utilizaram
- (E) entreviu ... medeiam ... convir ... manteram ... houver ... utilizarão

10. Assinale a alternativa em que o enunciado atende à ortografia oficial.

- (A) Recentemente, grandes manifestações anti-racistas ocorreram nos Estados Unidos, com forte apelo à eliminação de símbolos segregacionistas.
- (B) Certamente, atitudes anti-higiênicas corroboram a disseminação do coronavírus entre as pessoas, por isso a importância das normas de higiene.
- (C) Neste contexto de paralização de aulas presenciais, habilidades de auto-aprendizagem estão sendo fundamentais para parcela expressiva dos estudantes.
- (D) Problemas de infra-estrutura impedem que empresas possam expandir seus negócios e garantir postos de trabalho a um número considerável de cidadãos.
- (E) A peça foi bem muito bem recebida pelo público, que considerou positiva a sua co-produção, com a participação de talentosos profissionais estrangeiros.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 18.

Ser solidário é bom, mas não basta

As doações de empresas e indivíduos para financiar o esforço no combate à pandemia de covid-19 já superaram R\$ 3 bilhões. É uma cifra formidável. Dessa forma, a elite nacional exibe notável senso de solidariedade em relação aos milhões de brasileiros que dependem de ajuda para sobreviver, não só ao coronavírus, mas à miséria.

O problema é que, passada a pandemia, a elite, hoje solidária, retomarará seus afazeres privados, mas nada da duríssima realidade de seus miseráveis compatriotas terá mudado. Assim, a solidariedade ante o padecimento dos desafortunados, embora louvável e necessária, não é suficiente. É preciso que a sociedade, em especial a elite política e econômica, considere inaceitável que a maioria de seus conterrâneos viva apartada daquilo a que chamamos de civilização.

Adentramos o século 21, quando as maravilhas das tecnologias digitais multiplicam o conforto e a sofisticação das sociedades, mas há uma parte significativa dos brasileiros que vive como se ainda estivessemos no século 19 – sem acesso a equipamentos públicos que a esta altura já deveriam ser universais.

Não se pode considerar aceitável que 100 milhões de brasileiros não tenham acesso a esgoto tratado, como se todas essas pessoas fossem cidadãos de segunda classe. Do mesmo modo, devemos considerar vergonhoso viver em um dos países mais desiguais do mundo, em múltiplos sentidos, não só em renda, como em outros indicadores.

Assim, não se trata mais de uma crise social e sanitária. É uma crise vital. Para enfrentá-la, não basta ser solidário. Está na hora de lutar, para que a sociedade se transforme, de tal maneira que todos os que aqui vivem, sem exceção, sejam afinal tratados com um mínimo de dignidade.

(O Estado de S.Paulo, 31.05.2020. Adaptado)

11. De acordo com a leitura do texto, conclui-se que

- (A) as doações generosas das empresas conseguiram estancar as consequências nefastas da pandemia.
- (B) a elite econômica empenha-se em resolver, pós-pandemia, o problema do saneamento básico.
- (C) o montante de R\$ 3 bilhões representa um valor expressivo, para diminuir a desigualdade de renda no país.
- (D) as elites brasileiras empenham-se em continuar os trabalhos de diminuição da desigualdade.
- (E) o alcance de uma vida digna a todos os brasileiros exige ir além de esforços pontuais de solidariedade.

12. Assinale a afirmação correta sobre o terceiro parágrafo, em destaque, no texto.
- (A) O processo de aquisição das ferramentas digitais assume no Brasil uma abordagem democrática.
 - (B) Parte expressiva da população brasileira conseguiu superar as limitações tecnológicas do século 19.
 - (C) A grande massa da população é destituída dos benefícios proporcionados pelas tecnologias digitais.
 - (D) A ampla maioria da sociedade brasileira ainda prefere utilizar a tecnologia do século 19.
 - (E) A tecnologia do século 21 permitirá que os brasileiros deixem de ser cidadãos de segunda classe.
13. O trecho em destaque na frase – O problema é que, **passada a pandemia**, a elite, hoje solidária, retomará seus afazeres privados. – está corretamente substituído, sem alteração de sentido, em
- (A) ... a fim de passar a pandemia...
 - (B) ... mesmo que a pandemia passar...
 - (C) ... embora passe a pandemia...
 - (D) ... assim que passar a pandemia...
 - (E) ... por mais que passe a pandemia...
14. A frase, reescrita a partir do texto, assume versão correta, quanto à concordância verbal, em
- (A) Mais que uma crise social, tratam-se de uma crise vital.
 - (B) A cifra volumosa de R\$ 3 bilhões não são suficientes para sanar os problemas.
 - (C) Aos doentes, por causa do coronavírus, soma-se os 100 milhões sem esgoto tratado.
 - (D) Tanto as empresas, como os indivíduos, rapidamente, se mobilizou no combate à pandemia.
 - (E) Costuma haver, em momentos de tragédia, espíritos solidários.
15. Assinale a alternativa correta, quanto à concordância nominal, da frase reescrita a partir do texto.
- (A) Relegar à miséria 100 milhões de compatriotas e privá-los do direito à saúde não são crimes bastante graves?
 - (B) Na lista das mazelas brasileiras, segue incluso, obviamente, a péssima distribuição de renda.
 - (C) A solidariedade para com os desassistidos é necessário.
 - (D) Com o fim da pandemia, os pobres, eles mesmo, terão de prover sua própria subsistência.
 - (E) As empresas, sendo socialmente consciente, contribuem com o bem-estar do cidadão.
16. Assinale a alternativa que completa, corretamente, o segmento frasal, de acordo com o acento indicativo da crase.
- É preciso estimular
- (A) à retomada da economia e a volta à normalidade, à luz do quadro social vigente.
 - (B) o acesso a água potável e às ferramentas digitais, para que essas cheguem à todas as comunidades.
 - (C) as empresas à dar continuidade as doações, além de prover a igualdade de renda.
 - (D) entre as empresas a prática de solidariedade, à qual se acrescenta uma consciência cidadã, frente às necessidades dos mais pobres.
 - (E) à cooperação política, para que, à começar com os mais pobres, todos ascendam à outro patamar.
17. Assinale a alternativa em que o pronome que substitui o termo em destaque na primeira frase está corretamente posicionado, de acordo com a norma-padrão.
- (A) Esta é a crise sanitária que agrava **a economia**./ Esta é a crise que agrava-a.
 - (B) Não trate **a desigualdade** como algo irrelevante./ Não trate-a...
 - (C) Que a elite nacional proteja **os desassistidos!** / Que ... os proteja.
 - (D) É necessário que as tecnologias digitais rapidamente multipliquem **o conforto de todos**./ ... multipliquem-lhe.
 - (E) Compete **às elites empresariais** zelar pelos desassistidos./ Lhes compete...
18. Observa-se relação de coordenação entre as orações na alternativa
- (A) São milhões de brasileiros que viram sua renda desaparecer.
 - (B) Embora seja louvável, a solidariedade não é suficiente.
 - (C) Milhões de brasileiros não dispõem de esgoto tratado, nem têm acesso à tecnologia.
 - (D) Está na hora de lutar, para que a sociedade se transforme.
 - (E) Está na hora de lutar, mesmo que demande muitos esforços.

Leia o trecho da canção de Gilberto Gil para responder às questões de números 19 e 20.

Se eu quiser falar com Deus

Se eu quiser falar com Deus
Tenho que ficar a sós
Tenho que apagar a luz
Tenho que calar a voz
Tenho que encontrar a paz
Tenho que folgar os nós
Dos sapatos, da gravata
Dos desejos, dos receios
Tenho que esquecer a data
Tenho que perder a conta
Tenho que ter mãos vazias
Ter a alma e o corpo nus

(www.google.com.br, acesso em 10.07.2020)

19. Lendo-se a letra da canção, conclui-se que o eu lírico, para falar com Deus, pretende
- (A) admitir que seu projeto de vida bem-sucedida fracassou.
 - (B) renunciar aos bens materiais, às paixões e ao convívio social.
 - (C) desfazer-se dos objetos pessoais, mas cumprir os seus compromissos.
 - (D) adotar atitudes mais pacíficas em relação ao próximo.
 - (E) desligar-se dos afazeres cotidianos para dedicar-se à sociabilidade.
20. A frase, reescrita a partir dos versos da canção, está correta, quanto à pontuação, em
- (A) A crença em Deus desafia os arrogantes, e o poeta se conscientizou disso.
 - (B) O poeta compromete-se em assumir, novas atitudes, como por exemplo apagar as ilusões.
 - (C) Se chegar até Deus, diga-Lhe que: você busca a paz e a compaixão.
 - (D) Não não é fácil falar com Deus, ao contrário é preciso muita coragem e lucidez.
 - (E) Sapatos, gravata, horários, e acessórios, são, propositalmente descartados diante de Deus.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sabe-se que o Antigo Testamento foi escrito, em sua maior parte, na língua hebraica. Contudo, alguns trechos tiveram sua redação em aramaico. No cânon protestante, um dos livros do Antigo Testamento que possui trechos escritos em aramaico é:
- (A) Lamentações.
 - (B) Jó.
 - (C) 2º Reis.
 - (D) Rute.
 - (E) Daniel.
22. No Novo Testamento, os Evangelhos sinóticos revelam semelhanças em eventos relativos ao ministério, morte e ressurreição de Jesus, apresentados por diferentes autores. A esse respeito,
- (A) Mateus, Marcos, Lucas e João fazem parte dos evangelhos sinóticos.
 - (B) Mateus escreve a Teófilo.
 - (C) Os sinóticos narram o ministério de Jesus a começar de Jerusalém.
 - (D) Marcos é considerado o primeiro dos sinóticos pela maioria dos estudiosos contemporâneos.
 - (E) Lucas é conhecido nos sinóticos pela tradição cristã como o “discípulo amado”.
23. A Bíblia enquanto Escritura Sagrada é composta pelo Antigo Testamento (*Tanak*, para os judeus) e Novo Testamento. Apesar da distância cronológica e cultural desses textos, eles possuem uma unidade para o cânon cristão. Contudo, ao longo da história cristã houve uma proposta de descontinuidade entre os testamentos. Tal proposta foi feita
- (A) pelo marcionismo.
 - (B) pela teoria da iluminação divina.
 - (C) pela teoria da aliança.
 - (D) pela teoria da inspiração.
 - (E) pelo arianismo.

24. No que se refere à interpretação das Escrituras feita pelo protestantismo, verifica-se a compreensão de “*analogia fidei*” (“analogia da fé”), baseada em Rm 12,6. De acordo com McGrath e Osborne, em que consiste essa compreensão hermenêutica?
- (A) A tradição eclesial define os critérios para a interpretação.
 - (B) A Escritura interpreta a própria Escritura.
 - (C) A interpretação das Escrituras tem como ponto de partida as alegorias.
 - (D) Os credos poderiam assumir a interpretação primária dos assuntos de fé.
 - (E) A interpretação estaria sob a tutela de intérpretes que tinham ou não uma experiência com Deus.
25. “Deísmo” é um termo empregado na reflexão racionalista que
- (A) admite um Deus criador que está presente e envolvido com sua criação.
 - (B) rejeita críticas e avaliações vindas de fontes que não sejam cristãs.
 - (C) afirma que tudo é Deus, isto é, Deus e o universo são idênticos.
 - (D) sustenta a existência de um Deus que cria, mas nega sua presença no mundo.
 - (E) assegura a ideia de que o universo é Deus e Deus é mais que o universo.
26. Nas afirmações acerca da divindade do Filho no Novo Testamento encontram-se os títulos cristológicos de Jesus. Entre eles, há um, a exemplo de Rm 10,9, que é reconhecido como uma das primeiras confissões de fé, implicando um alto grau de identidade entre Deus e Jesus. Este título é
- (A) *Messias*.
 - (B) *O profeta*.
 - (C) *Filho de Deus*.
 - (D) *Filho do Homem*.
 - (E) *O Senhor*.
27. Segundo Ef 2,8, a salvação é concedida pela graça, mediante a fé, como dom de Deus. O teólogo alemão e pastor, que vivenciou os horrores da Segunda Guerra Mundial, Dietrich Bonhoeffer (1906-1945), em sua obra *Discipulado*, propôs uma reflexão sobre como a Igreja e os cristãos necessitavam pensar e viver a graça divina. Ele faz uma oposição entre dois tipos de graça: a graça barata e a graça preciosa. A concepção de graça preciosa proposta por Bonhoeffer:
- (A) foi dada ao ser humano, por Deus, como uma graça da criação, antes de Adão.
 - (B) é um dom divino gratuito que não exige do ser humano mudanças significativas.
 - (C) possui por custo a cruz e o seguimento de Cristo.
 - (D) considera que Deus derrama a graça como uma recompensa a uma vida santa.
 - (E) é conquistada por meio de esforços humanos.
28. Nos estudos de Pneumatologia, o Espírito Santo revela-se como Pessoa em comunhão com o Pai e com o Filho. Qual é a perspectiva trinitária que sustentava a ideia de que as três Pessoas da Trindade relacionam-se mutuamente, por meio de uma intensa comunhão, na qual, não há subordinação, mas, participação mútua?
- (A) Triteísmo.
 - (B) Modalismo.
 - (C) Pelagianismo.
 - (D) Pericorese.
 - (E) União hipostática.
29. Um dos grandes desafios da eclesiologia cristã, na perspectiva contemporânea, é encontrar caminhos para um diálogo entre o cristianismo e outras tradições religiosas. Deve-se levar em conta que dialogar não é abrir mão da tradição particular, mas desenvolver uma alteridade, na qual os envolvidos podem ouvir e falar de suas experiências com o Sagrado. A possibilidade de aproximação entre o protestantismo, o budismo e o catolicismo é conhecida como um diálogo
- (A) interreligioso.
 - (B) ecumênico.
 - (C) exclusivista.
 - (D) apologético.
 - (E) isolacionista.
30. A partir de uma concepção geral, a doutrina denominada escatologia faz parte do último tema sistemático de muitas teologias. O teólogo contemporâneo Jürgen Moltmann propõe outra compreensão para esse tema clássico na teologia sistemática. Ele entende por escatologia cristã:
- (A) uma doutrina sobre as últimas coisas.
 - (B) uma doutrina que ensina a respeito do juízo universal da consumação do reino.
 - (C) um ensino que frisa a realidade do arrebatamento e da tribulação.
 - (D) um preceito segundo o qual haverá tribulação, contudo, após ela, os cristãos se juntarão a Cristo.
 - (E) a convicção de um início esperançoso da vida com Deus.

31. Segundo Grant Osborne, “contextualização” é um processo que interpreta a significação religiosa ou os padrões normativos herdados pelas diferentes culturas. Para o autor, existem dois aspectos que são indispensáveis a esse processo.
- Assinale a alternativa em que esses aspectos estejam descritos corretamente.
- (A) A narrativa e a cultura.
 - (B) O conteúdo e a forma.
 - (C) O estilo literário e o público alvo.
 - (D) O texto original e a tradução.
 - (E) A interpretação e o intérprete.
32. Nas palavras do teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer, “o discipulado é um compromisso com Cristo” e qualquer conteúdo doutrinário, ensinado, que se afaste dessa afirmação, conduz a comunidade cristã para longe da centralidade do evangelho.
- Esse desvio doutrinário foi sintetizado por ele como
- (A) graça barata.
 - (B) blasfêmia.
 - (C) livre arbítrio.
 - (D) apostasia.
 - (E) graça comum.
33. Assinale a alternativa que apresenta a explicação correta sobre o purgatório, segundo o catolicismo romano.
- (A) É um estado de descanso, no paraíso, alcançado pelos justos.
 - (B) É um estágio intermediário no qual, os que morreram, em estado de graça, recebem uma nova oportunidade antes de serem admitidos no céu.
 - (C) É um conceito teológico que especula sobre o tipo de corpo que os salvos recebem até serem ressuscitados.
 - (D) É uma condição temporária de pessoas que deixaram o corpo num intervalo entre a morte e a ressurreição.
 - (E) É um tipo de animação suspensa da alma, ou seja, o intervalo entre a morte pessoal e o tempo quando o corpo será ressuscitado.
34. O ápice do Iluminismo aconteceu no final do século XVIII, época em que diversos desdobramentos provocaram o distanciamento da teologia cristã desse movimento. O movimento que reagiu contra os temas centrais do Iluminismo, sobretudo na questão de que a realidade pudessem ser apreendida meramente pela razão humana, ficou conhecido como:
- (A) pós-modernismo.
 - (B) liberalismo.
 - (C) romantismo.
 - (D) marxismo.
 - (E) modernismo.
35. De acordo com George Ladd, o *Kerygma* sempre termina com
- (A) um apelo ao arrependimento, em que o Espírito perdoa e oferece uma promessa de salvação para os que fazem parte da comunidade dos eleitos.
 - (B) a volta gloriosa de Cristo, no fim dos tempos, para presidir o juízo final conforme descreve o livro do Apocalipse.
 - (C) expressões de louvor e gratidão pelos atos poderosos realizados por Deus na História.
 - (D) a manifestação dos dons espirituais dentro da igreja para sua edificação.
 - (E) o reino milenar sendo estabelecido e todos os salvos reunidos na Nova Jerusalém, sob o governo eterno de Cristo.
36. O princípio hermenêutico que afirma que as Escrituras estão ao alcance da compreensão humana é conhecido como
- (A) Intencionalidade.
 - (B) Espiritualidade.
 - (C) Inteligibilidade.
 - (D) Perspicuidade.
 - (E) Racionalidade.
37. A maneira pela qual as três pessoas da Trindade relacionam-se uma com as outras, permitindo a individualidade das três, reforçando que cada uma compartilha da vida das demais, ao mesmo tempo, é conhecida como
- (A) *pericorese*.
 - (B) *oikonomia*.
 - (C) *hypostasis*.
 - (D) *homoosia*.
 - (E) *kenosys*.
38. Craig G. Bartholomew e Michael W. Goheen apresentam uma estrutura dramático-narrativa que pode ser descrita em seis atos, a saber: “criação, queda, redenção iniciada, redenção realizada, a missão da igreja e a redenção concluída”.
- De acordo com os autores, o tema que estrutura essa narrativa é
- (A) a Torah.
 - (B) a história.
 - (C) o discipulado.
 - (D) a profecia.
 - (E) o reino de Deus.

39. Bonhoeffer assegura que a fraternidade cristã corre risco de ser envenenada quando se deseja obter dela mais do que Cristo estabeleceu.

De acordo com o autor, assinale a alternativa que apresenta corretamente os riscos desse envenenamento.

- (A) Amar e servir uns aos outros por meio de Cristo e em Cristo e substituir os ideais de comunhão humanos pelo fundamento da verdade.
- (B) Reconhecer que existe uma inimizade natural entre todos os seres humanos e tomar consciência de que a fraternidade só pode ocorrer pela via da mediação de Cristo.
- (C) Confundir a fraternidade cristã com um ideal de comunhão piedosa e misturar o anseio natural do coração piedoso por comunhão com a realidade espiritual da fraternidade cristã.
- (D) Crer que a realidade espiritual da fraternidade cristã é confirmada na encarnação, na cruz e na ressurreição e que salvos pela graça, tem-se comunhão uns com os outros.
- (E) Buscar somente em Cristo a salvação, a redenção e a justificação e ficar livre da culpa por causa da sentença que Deus pronunciou sobre aqueles que nele creem.

40. O cuidado pastoral na contemporaneidade se estrutura a partir de ações e atitudes que são essenciais à prática do cuidado.

Assinale a alternativa cuja ação ou atitude estejam corretamente coerentes com a prática do cuidado pastoral.

- (A) Promover a comunidade até que cada indivíduo seja capaz de cuidar de si mesmo e o cuidado mútuo seja desnecessário.
- (B) Priorizar o aumento numérico da comunidade local para que ela se torne autossuficiente financeiramente o mais rápido possível.
- (C) Atentar-se para as questões existenciais que conduzem a pessoa humana ao sofrimento e desespero característicos das sociedades contemporâneas.
- (D) Mobilizar os esforços pastorais para redimir as pessoas e colocá-las no caminho certo.
- (E) Cultivar uma boa qualidade dos relacionamentos primários dentro da comunidade, a fim de promover interveniências ideológicas que conduzem à competitividade.

REDAÇÃO

TEXTO 1

O presente texto não é sobre moradores de rua, mas sobre empatia. Todas as pessoas possivelmente conhecem alguma história como a do Badú, um rapaz jovem que perambulava pelas ruas do bairro e, de vez em quando, era expulso pelos comerciantes do local. Ninguém sabia o nome real do rapaz. Todo mundo expulsava o Badú, mas todo mundo o ajudava também. Foram os mesmos comerciantes que levaram o rapaz ao hospital, quando um grupo de jovens – que desembarcaram de uma BMW preta – espancou o morador de rua com uma chave de roda. Badú morreu e com ele sumiu a história desconhecida de um rapaz, assim como os assassinos daquela noite. As pessoas que estão marginalizadas socialmente, seja pela exclusão social, pelos traumas ou pelos vícios, deveriam deixar de ser pessoas invisíveis, para tornarem-se simplesmente pessoas. Quando uma pessoa é vista, ela pode ser identificada.

(Victor Vasques. “Moradores de rua: os dois lados da moeda das pessoas invisíveis”. inovasocial.com.br, 10.01.2019. Adaptado)

TEXTO 2

“A empatia é a capacidade de entender emocionalmente outra pessoa. É conseguir se colocar no lugar dela e sentir o que ela poderia estar sentindo em determinada situação. Demonstramos empatia quando somos sensíveis a alguém e quando nos aproximamos da forma mais verdadeira possível, sem preconceitos ou julgamentos”, define o psicólogo Alesson Gomes. Contudo, a empatia, sentimento de grande valor, tem se mostrado escassa nos últimos dias em que poucos sabem se colocar no lugar do outro.

Para o psicólogo, “a grande dificuldade em praticar a empatia está na necessidade que sentimos de estarmos sempre certos ou de compararmos os comportamentos dos outros com os que teríamos na mesma situação, sem aceitar que cada pessoa é diferente. Muitas vezes nos apegamos demais às nossas convicções e, assim, não resta abertura para a diversidade de opiniões, culturas, crenças e ideais. Além de saber compreender o outro, posicionar-se de forma a ser compreendido é igualmente importante e difícil. Explicar a nossa percepção de forma clara e coerente, sem imposições, é o essencial para alcançar o outro. A empatia, portanto, precisa sair do discurso e ser praticada”, conforme explica Alesson.

(“Épocas de crise expõem necessidade de mais empatia na sociedade”. <http://jornalceleiro.com.br>, 15.05.2020. Adaptado)

TEXTO 3

Como bem diria Zygmunt Bauman, sociólogo e filósofo polonês, vivemos em tempos líquidos, em que mesmo a empatia se torna líquida e volátil, sendo utilizada apenas quando interessa. Quando achamos que a empatia é exercida pelos dois lados, pode ser que não o seja. O problema de ser empático é que, além de colocar-se no lugar do outro, é necessário ser forte o suficiente para entender e superar o fato de que uma parte das pessoas, talvez a maioria, não terá a mesma sensibilidade de também se colocar no lugar do outro.

(Everton Lopes. “O lado ruim da empatia”. osegreto.com.br, 22.12.2017. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

EMPATIA NA CONTEMPORANEIDADE: ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA

